

# GUIA FUNERAL NO JAPÃO



Esclarecendo Procedimentos e Costumes



# Apresentação

Em momentos de perda, além da dor, surgem dúvidas e decisões urgentes — especialmente quando se vive em um país com costumes e procedimentos diferentes.

Este guia foi elaborado com a finalidade de facilitar o acesso à informação, oferecendo orientações claras e objetivas sobre os procedimentos funerários no Japão. Seu objetivo é apoiar a comunidade brasileira, contribuindo para que as famílias possam atravessar esse momento com mais segurança, respeito e dignidade.

Para a elaboração deste material, contamos com o apoio de empresas parceiras, do Consulado-Geral do Brasil em Tóquio e dos membros do Conselho de Cidadãos de Tóquio, cuja colaboração foi fundamental para a sua realização.

Coordenação Memorial Restart Community  
**Hidekichi Hashimoto e Miguel Kamiunten**

Óbitos na comunidade brasileira

<b>Ano</b>	<b>Total</b>	<b>Masc.</b>	<b>Fem.</b>
2020	274	181	93
2021	312	210	102
2022	358	242	116
2023	372	249	123

# Índice

Confirmação do óbito .....	04
Passo a passo para organizar um funeral .....	04
Do falecimento ao funeral .....	06
Pré-cerimônia íntima .....	07
Funeral .....	07
Etiqueta .....	08
Cremação .....	09
Coleta das cinzas e ossos .....	10
Custo médio de um funeral no Japão .....	10
Seguro funerário no Japão .....	11
Despesas religiosas .....	11
Procedimento necessário na Prefeitura .....	12
Procedimentos para emissão do registro de óbito brasileiro .....	12
Das cinzas ao enterro .....	13
Cerimônia de enterro das cinzas .....	14
Onde enterrar as cinzas? .....	15
O que não fazer com as cinzas? .....	15
Envio e transporte de cinzas para o Brasil .....	16
Perguntas mais frequentes .....	16
Jazigo para brasileiros .....	17
Para todos os credos .....	18
Dignidade após a morte .....	19
Em caso de bens: No Brasil .....	20
Em caso de bens: No Japão .....	20
Glossário .....	21



## Confirmação do óbito

Assim que o óbito é confirmado (caso o falecimento ocorra no hospital), há algumas etapas que devem ser observadas antes do funeral. Se a morte ocorrer em casa, na rua ou se houver caráter suspeito, o corpo deverá ser encaminhado ao Instituto Médico Legal.

A pessoa mais próxima ao falecido (pode ser amigo ou conhecido) no Japão deve receber o atestado de registro de óbito (Shibou Todokede Kisai Jiko Shomeisho) do médico, do hospital ou da polícia.

De posse do documento, deve-se procurar uma empresa funerária para as providências necessárias.

## Passo a passo para organizar um funeral

### 1. PACIENTE EM ESTADO CRÍTICO

No caso de doença e hospitalização em estado terminal, o médico fará o diagnóstico e uma estimativa de quanto tempo de vida ainda resta ao paciente.

Alguns procedimentos podem ser feitos antes da confirmação da morte.

- Consulte agentes funerários e solicite orçamentos do funeral. Os preços variam muito de região e de acordo com o tipo de funeral.
- Procure local para deixar o corpo.
- Caso receba o Seikatsu Hogo (auxílio de subsistência), será necessário confirmar se já possui os agentes funerários definidos.
- Mantenha o telefone do agente funerário.

### 2. FALECIMENTO

Ao receber o comunicado de falecimento do hospital, avise a família e os amigos mais próximos.

Confira o horário do falecimento com o médico.



### 3. REGISTRO DE ÓBITO E AUTORIZAÇÃO DE CREMAÇÃO

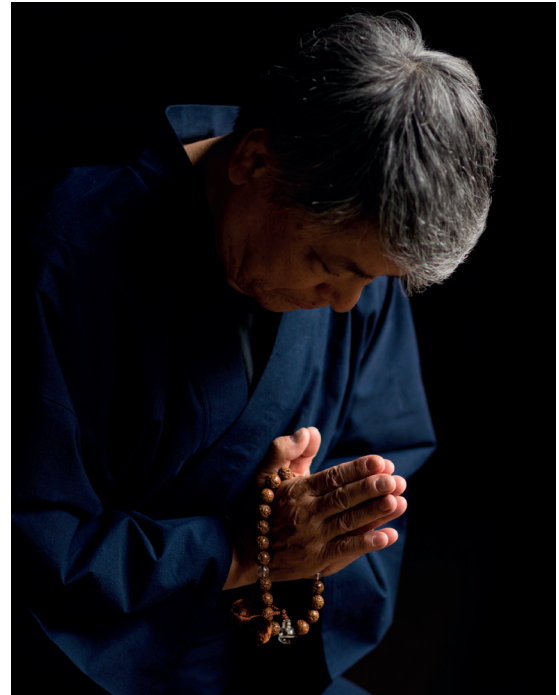
Ao receber o atestado de registro de óbito do médico, do hospital ou da polícia, verifique se o nome está correto.

De posse do atestado, deve-se procurar uma empresa funerária para as providências necessárias. Os agentes funerários fazem o envio e recebimento do atestado de óbito e a autorização de cremação do corpo para a família.

Tire algumas cópias do atestado de óbito, caso precise do documento para solicitar o pagamento do seguro de vida e outros procedimentos. Depois que for entregue na Prefeitura, o documento não será devolvido.

### 4. COMUNICAR OS AGENTES FUNERÁRIOS

- Com os agentes funerários, confirme o nome do hospital, disponibilidade do crematório etc
- Ao hospital, avise o horário de chegada do agente funerário



## Como se diz:

#### MEUS PÊSAMAS:

*Konotabi wa goshuushousama desu*  
この度はご愁傷様です。

#### MINHAS SINCERAS CONDOLÊNCIAS:

*Konotabi wa kokoro yori okuyami moushiagemasu*  
この度は心よりお悔やみ申し上げます。

#### ORO PARA QUE SUA ALMA

#### DESCANSE EM PAZ:

*Gomeifuku o oinori shimasu*  
ご冥福をお祈りします。

## Do falecimento ao funeral

### 1. REUNIÃO COM O AGENTE FUNERÁRIO

Decida a data e o horário do funeral e da cremação.

O agente funerário fornecerá a Autorização para a Cremação (Shitai Kasou Kyokasho) com a data da cremação.

Confirme também o local do funeral e onde vai deixar o corpo até a cerimônia e a cremação.



### 2. SOBRE O CAIXÃO

A funerária geralmente cuida da preparação do corpo do falecido para o funeral, vestindo-o adequadamente e colocando-o em um caixão de madeira próprio para cremação.

Como forma de preparação e preservar o corpo, a família põe o falecido debaixo de gelo seco no dia anterior.

## Dias para cremação

O Rokuyo é um sistema de calendário antigo de seis dias, que servia para prever quais seriam de azar ou de sorte.

Embora atualmente muitos não se importem com essas datas, em algumas regiões as agências funerárias têm feriados regulares para coincidir com o dia indicado no Rokuyo como impróprio para a cremação.

Segundo a superstição, no *tomobiki* (友引, “puxar amigos”) é recomendado evitar eventos fúnebres, pois pessoas queridas poderiam ser atraídas para o outro mundo.

A crença é tal que algumas pessoas colocam até mesmo um boneco junto ao caixão para que uma pessoa que faleceu no *tomobiki* não arraste consigo um familiar ou um atendente do local. O boneco tem nome, é o Tomobiki Ningyo.

## Pré-cerimônia íntima

No Japão, é comum ocorrer uma cerimônia íntima, ou o velório da noite (*otsuuya*), quando o falecido é levado para passar uma última noite em sua própria casa para “descansar em seu próprio futon uma última vez”.

Para que isso seja possível, são colocados pacotes de gelo sob um lençol branco ao redor do corpo, que depois é coberto com o futon. O rosto é tapado com um lenço branco.

A vigília é realizada apenas para familiares e amigos mais próximos. Nessa ocasião, eles podem vestir-se com roupas mais confortáveis, mas ao amanhecer todos se trocam e vestem preto formal para participar do funeral, que é a despedida formal e simbólica.

## Funeral

Na manhã seguinte ao velório, o corpo é levado ao local onde os serviços de preparo do corpo serão feitos, caso não sejam feitos na própria residência.

Dependendo da preferência da família, pode ser um templo ou uma casa funerária. Algumas cidades no Japão chegam a ter casas funerárias sofisticadas, que oferecem até comodidades como hospedagem, alimentação e serviços de cremação no mesmo local.

No caixão são colocados objetos e comidas que o falecido gostava. Não são permitidos itens que contenham vidro, metal ou metais preciosos. Sobre isso, consulte o agente funerário.



## Etiqueta

### VESTIMENTA

No Japão, a maioria das pessoas se veste de preto para ir a funerais. Os homens usam ternos, sapatos e gravata preta com camisa branca, enquanto as mulheres optam por vestidos pretos sem decotes e com mangas, sapatos e bolsa pretas.

Algumas preferem usar o traje de luto tradicional, o *mofuku* (quimono formal de seda lisa preta, com faixa na mesma cor). Estudantes vão com o uniforme da escola.

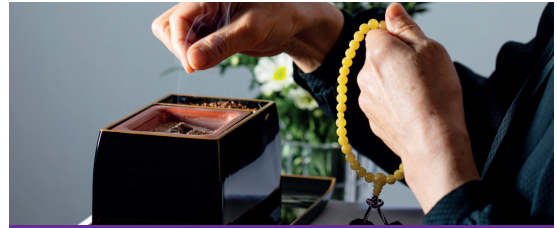


### ENVELOPE COM DINHEIRO

Na recepção do funeral, é comum entregar um envelope especial com dinheiro (*koden*) que será repassado aos familiares do falecido. Esse costume teria suas raízes na tradição budista, de honrar os mortos e oferecer conforto à família enlutada.

Os envelopes nas cores preto e branco podem ser adquiridos em lojas de ¥ 100 ou lojas de conveniência. Eles contêm os dizeres "Goreizen", que significa algo como "diante ao espírito do falecido". Tome cuidado para não confundir com o envelope para casamentos.

O valor em dinheiro a ser ofertado varia de acordo com o grau de relacionamento que se tinha com a pessoa que faleceu: três notas velhas de ¥ 1 mil se for familiar de um colega, ¥ 5 mil no caso de amigo, ou ¥ 10 mil se o falecido for um familiar. Evite somas com o número 4 ou (o número 4 em japonês tem o mesmo som da palavra "morte") ou o número 9 (que soa como "sofrimento").



## Cerimônia budista

Geralmente, a cerimônia fúnebre no Japão é budista.

O monge recita sutras diante do caixão e, um por um, os presentes prestam suas últimas homenagens ao morto. Os primeiros a fazer isso são os familiares, seguidos por parentes e por amigos.

Com as pontas dos dedos da mão direita, cada pessoa pega um punhado de incenso, leva-o à testa e coloca numa tigela ao lado. Em seguida faz-se uma oração rápida e reverencia o falecido, curvando-se diante do corpo ou da foto.

Após isso, deve se curvar diante dos familiares que ficam sentados na primeira fila diante do altar, e retornar a seus lugares.

## Funeral cristão

Informar a funerária sobre a realização do funeral cristão e o local para onde o corpo será transportado.

Cerimônia fúnebre em igreja: é preciso entrar em contato e verificar a disponibilidade e os procedimentos para a realização do funeral.

Caso não seja possível realizar o funeral na igreja, padres e pastores podem ir até o local realizar a missa ou o culto de despedida.



## Cremação

Assim que o funeral for encerrado, a família faz a despedida e coloca as flores em volta do corpo. O caixão é fechado e levado até o crematório.

A cremação é obrigatória na maior parte do Japão. Ela é restrita a pessoas mais próximas e familiares do falecido.

Todos se reúnem em uma sala para se despedir do falecido de acordo com a orientação do agente funerário ou do monge.

O caixão é colocado na mesa do crematório e os familiares o empurram para dentro da câmara.

O acionamento da fornalha é feito por um membro da família ou pode, a pedido da família, ser feito por um funcionário do crematório.

Enquanto o processo ocorre, a família espera do lado de fora. O tempo de cremação é de aproximadamente uma hora.

Depois que o corpo é cremado, é emitido um certificado de cremação do corpo (Kasou Shomeisho). Guarde bem esse documento pois é preciso caso deixe a urna no ossuário de templos.

## Quanto custa a cremação?

O custo básico fica em torno de ¥ 140 mil, que cobrem:

- Custos com a agência funerária (documentação e transporte), aproximadamente ¥ 90 mil;
- Cremação, aproximadamente ¥ 5 mil se for na mesma cidade de residência e aproximadamente ¥ 50 mil se a cremação for realizada em outra cidade ou região. Os governos locais possuem e mantêm a maioria dos crematórios;
- Gelo seco para conservação do corpo, aproximadamente ¥ 15 mil por dia. A cremação dependerá de disponibilidade de vagas, em geral de 1 a 3 dias.

## Coleta das cinzas e ossos

Ao fim da cremação, a família se reúne em outra sala para onde uma grande bandeja de metal com as cinzas e partes de ossos do falecido ainda quentes é trazida. Caso sobrem alguns pedaços de ossos, os parentes devem recolhê-los com um *hashi* especial. O rito é conhecido como *kotsuage* (骨上げ)

Usando um par especial de hashis, eles irão procurar o osso do pomo-de-Adão (que aparenta ter a imagem de um Buda sentado).

Depois disso, todos os familiares, um por um – incluindo as crianças – pegam esses *hashis* fúnebres e transferem partes dos ossos para um vaso. Esse é o único momento em que duas pessoas podem segurar um mesmo objeto com o *hashi*.

A retirada dos ossos é feita obedecendo uma sequência. Os primeiros são os dos pés. Depois, vai subindo até chegar aos ossos da cabeça, os últimos a serem colocados na urna, junto com as demais cinzas. A urna funerária é colocada numa caixa de papel branco ou bege e entregue à família.



## Custo médio de um funeral no Japão

De acordo com uma pesquisa realizada por um pequeno serviço funerário, 69% dos custos do funeral são para o serviço fúnebre, 13% para alimentos e bebidas do velório e 18% para despesas do templo com religiosos. Existem quatro tipos de funerais: o geral, o familiar, o de um dia e o tipo que inclui apenas o ritual da cremação.

Os costumes funerários e os custos variam de acordo com a região e o tipo escolhido. A província de Yamanashi tem os custos mais altos do país, enquanto Oita fica na outra ponta.

### FUNERAL GERAL

Participantes: 50 a 300 pessoas

Média nacional: ¥1.508.500

Faixa de preço comum: ¥ 1 milhão a ¥ 1,2 milhão

### FUNERAL FAMILIAR

Participantes: 10 a 30 pessoas

Média nacional: ¥ 995.000

Faixa mais comum: de ¥ 800 mil a ¥ 1 milhão

### FUNERAL DE UM DIA (funeral sem velório)

Participantes: 10 a 30 pessoas

Média nacional: ¥ 894.300

Faixa mais comum: de ¥ 200 mil a ¥ 400 mil

### FUNERAL/CREMAÇÃO DIRETO

Participantes: 5 a 10 pessoas

Média nacional: ¥ 422.300

Faixa mais comum: até ¥ 200 mil

Fonte: 5ª Pesquisa Nacional sobre Funerais (2022/Kamakura Shinsho)

## Seguro funerário no Japão

Muitas pessoas não sabem que, em alguns casos, há subsídios para ajudar nas despesas do funeral. Esses valores costumam ser pequenos, mas fazem diferença no momento em que a família está mais fragilizada.

### SEIMEI HOKEN (SEGURO DE VIDA)

Alguns seguros de vida privados incluem valor específico para despesas funerárias. É importante que a família verifique as apólices contratadas em vida, pois pode haver cobertura para funeral ou pagamento único à família após o falecimento.

### KOKUMIN E SHAKAI HOKEN

Tanto quem está no seguro de saúde nacional (kokumin kenko hoken) quanto no seguro de empresa (shakai hoken) pode ter direito a subsídios para despesas funerárias. O valor varia de acordo com o município, em torno de ¥50 mil.

### COMO FUNCIONA O SUBSÍDIO

O auxílio não é automático. É preciso solicitar o benefício no órgão responsável, após o funeral. Não há uma regra exata sobre quando o valor é pago, mas geralmente o depósito é feito dentro de um ou dois meses depois do pedido.

Importante: Confira sempre na prefeitura onde você mora quais são as regras e valores atualizados.



## Despesas religiosas

Quando um funeral é realizado de acordo com o formato de uma religião ou seita, a oferenda (dinheiro pago pelo enlutado como agradecimento pela recitação de sutras, nomes póstumos etc.) é entregue diretamente ao religioso. No caso do budismo, a oferenda é entregue ao monge como agradecimento pela recitação de um sutra ou nome póstumo. Também é preciso incluir a taxa de transporte e o custo da refeição do religioso.

Em um funeral ritual xintoísta, a taxa do ritual varia de acordo com o número de sacerdotes e participantes.

### O QUE ENCARECE?

Taxas são adicionadas dependendo do número de participantes e da situação. Isso acontece quando são feitos pedidos de comida e retribuição aos presentes, ou quando o corpo é mantido em estado por muito tempo, exigindo maior quantidade de gelo seco.

## Procedimento necessário na Prefeitura

1. Entregar na Prefeitura o registro de óbito/certidão de óbito (o agente funerário faz pela família)
2. Entregar o Zairyu Card do falecido para a Prefeitura
3. Procedimento de suspensão da aposentadoria
4. Registro de exclusão do Kaigo Hoken (seguro de assistência para os idosos), Kouki Koureisha (seguro saúde para pessoas com mais de 75 anos) e do Juminhyo (comprovante de residência)
5. Se preciso, alteração do chefe de família no Juminhyo.

## Procedimentos para a emissão do registro de óbito brasileiro

Registro de óbito  
Consulado-geral do  
Brasil em Tóquio



Registro de óbito  
Consulado-geral do  
Brasil em Hamamatsu



Registro de óbito  
Consulado-geral do  
Brasil em Nagoia



De posse da certidão de óbito japonês e do atestado de cremação, o responsável deve realizar o agendamento para a emissão do registro de óbito brasileiro em um dos três consulados (Tóquio, Hamamatsu ou Nagoia), por meio do e-consular.

Na data indicada, o responsável precisa comparecer ao consulado com todos os documentos originais. Nesse momento, poderá ser feito também a declaração de conteúdo de urna funerária, exigido por algumas companhias aéreas para o traslado das cinzas ao Brasil.

### O QUE FAZER SE NÃO TIVER NENHUM CONHECIDO NO JAPÃO?

Não é necessário que seja um familiar. Amigos, conhecidos, colegas de trabalho ou até mesmo os empregadores podem tomar as providências necessárias.

### COMO AUTORIZAR UM CONHECIDO A CUIDAR DOS TRÂMITES

Cada prefeitura adota um modo. No entanto, o mais comum é que os familiares façam um documento de próprio punho, sem necessidade de registro oficial, autorizando o conhecido no Japão a cuidar dos trâmites.



## Das cinzas ao enterro

A urna com as cinzas permanece durante 49 dias na casa da família até ser enterrada. Também pode ser colocada temporariamente em um templo ou outro lugar.

Geralmente, ela fica junto a uma tabuleta de madeira que possui o nome póstumo do falecido. Essa nova denominação evita que a pessoa volte do mundo dos mortos quando seu nome for pronunciado.

Mesmo que você não consiga se despedir dos restos mortais, o costume é enterrar as cinzas até o terceiro aniversário da morte, para que o falecido possa descansar em paz.

### ENTERRO DAS CINZAS

Assim que o corpo está pronto para ser levado ao local onde vai receber as últimas homenagens, os familiares já precisam ter decidido qual será esse espaço, o que, conseqüentemente, passa pela questão de o corpo ser cremado e o destino das cinzas.

O sepultamento não faz parte das opções possíveis no Japão, e o traslado do corpo para o Brasil é uma operação de alto custo. Porém, levar as cinzas é possível, assim como depositá-las em jazigo no Japão.

Em muitos casos, as pessoas já deixam as suas famílias informadas sobre o desejo de serem cremadas e terem as suas cinzas depositadas em algum lugar especial ou levadas para o Brasil.

Em outros casos, os familiares já têm um jazigo perpétuo em determinado cemitério

onde as cinzas poderão ser depositadas.

Se precisar fazer preparativos para a construção de um túmulo, você precisará escolher um templo ou cemitério. Se você não conseguir um local ou se quiser adiar o sepultamento, é uma boa ideia usar o sistema de depósito de cinzas.



## Cerimônia de enterro das cinzas

No budismo, é costume manter as cinzas em casa para um serviço memorial até 49 dias após a morte, e então enterrar as cinzas (cerimônia de enterro / *nookotsu*) no cemitério durante o serviço memorial do 49º dia. Essa data marca o fim do luto e o momento em que o falecido alcança o estado de Buda e vai para a Terra Pura do Paraíso.

Quando a urna funerária vai para o túmulo, um retrato do falecido e a *ihai* (plaqueta de madeira que representa a alma da pessoa falecida) são colocadas no altar budista da família (*butsudan*).

Todos os dias ao acordar, os familiares dirigem-se ao altar para orar pelos mortos. Ao visitar uma família budista, é comum dirigir-se ao *butsudan* e fazer uma reverência aos que já partiram. É assim que começa o culto aos antepassados no ambiente doméstico.

No xintoísmo, antigamente as cinzas eram enterradas imediatamente após a cremação. Hoje em dia, é realizado principalmente no 50º dia após o falecimento.

No caso do cristianismo, as cinzas são geralmente enterradas após um mês. Mas em alguns casos católicos, elas são enterradas no dia seguinte à missa memorial.



## Preço de custo para cerimônia de enterro

Uma oferenda para o serviço memorial da cerimônia de enterro budista custará cerca de ¥ 30 mil a ¥ 50 mil. Se o monge não comparecer ao jantar, é entregue um envelope com ¥ 5 mil a ¥ 10 mil para a refeição e despesas com transporte.

Se for construído um novo túmulo, o serviço memorial custará de ¥ 30 mil a ¥ 100 mil. O valor também muda de acordo com o templo e a região.

## Onde enterrar as cinzas?

No passado, os túmulos eram o local mais comum para guardar as cinzas. Hoje em dia, há uma variedade de serviços memoriais disponíveis, incluindo um columbário, serviço memorial em casa, espalhamento de cinzas no mar e sepultamento de árvores.

Desde 2021, os brasileiros no Japão têm também a opção de guardar a urna funerária no Memorial Restart Community, na região de Tóquio, a um custo bem acessível.

Dependendo do método de serviço fúnebre, algumas pessoas podem optar por não realizar um enterro ou cerimônia de enterro.

## O que não fazer com as cinzas?

Desde a promulgação da lei relativa a cemitérios e enterros, as pessoas no Japão não estão mais autorizadas a enterrar seus corpos onde quiserem. O sepultamento só é permitido em locais reconhecidos como cemitérios e administrados por templos.

Quanto ao espalhamento das cinzas, não existe uma regra clara, mas isso não significa que possa ser feito em qualquer lugar.

O Japão é um país pequeno, por isso há apenas um número limitado de lugares em terra onde as cinzas podem ser dispersas. No caso do mar, isso deve ocorrer em alto-mar, longe da costa e onde as leis locais não proibam a dispersão das cinzas. Há empresas especializadas em levar a família de barco em

local afastado da praia e seguindo a legislação marítima para lançar as cinzas. Se for uma montanha, é preciso ter autorização do proprietário ou escolher um local legalmente reservado para essa finalidade.

Não espalhe cinzas em propriedades privadas sem permissão. Também é contra a lei construir uma sepultura ou enterrar cinzas no seu jardim.

Em todos esses casos, é preciso fazer os fragmentos dos ossos que estão com as cinzas até formar um pó fino de 2 mm ou menos.

Esse serviço é disponibilizado pelo Memorial Restart Community e o custo é de ¥ 25 mil.



## Envio e transporte de cinzas para o Brasil

O responsável deve verificar diretamente com a companhia aérea que fará a viagem se há alguma condição especial ou requisito para este tipo de transporte.

Pode haver alguma exigência para o tipo de vedação ou a possibilidade do usuário escolher por si só como vedar a urna, seja com cola na tampa, pressão, rosca ou outro método. Normalmente, é possível carregar a urna tanto na cabine quanto no bagageiro do avião, ficando a cargo da escolha do passageiro.

A urna com as cinzas pode ser enviada ao Brasil pelo correio. O envio por navio, que leva em média três meses, custa por volta de ¥ 5 mil.

Fonte: Site do Consulado-Geral do Brasil em Tóquio

## Perguntas mais frequentes

### 1. O CONSULADO FAZ O ENVIO DAS CINZAS AO BRASIL?

Não. O envio deve ser feito de modo particular.

### 2. O QUE OCORRE SE NÃO PUDER ARCAR COM OS CUSTOS DA CREMAÇÃO?

O falecido costuma ser enterrado como indigente. Contudo, é possível a emissão dos documentos necessários.

### 3. O QUE FAZER SE NÃO TIVER NENHUM CONHECIDO NO JAPÃO?

Lembre-se de que não é necessário que seja

um familiar. Amigos, conhecidos ou colegas de trabalho podem auxiliar. Em muitos casos, na ausência de conhecidos, os empregadores tomam as providências necessárias. Caso realmente não conte com ninguém, há a possibilidade que o falecido seja enterrado como indigente.

### 4. COMO AUTORIZAR UM CONHECIDO A CUIDAR DOS TRÂMITES?

Cada prefeitura adota um modo – porém, o mais comum é que os familiares façam documento de próprio punho, sem necessidade de registro oficial, autorizando o conhecido no Japão a cuidar dos trâmites.

Fonte: Site do Consulado-Geral do Brasil em Tóquio



## Jazigo para brasileiros

A longa permanência e o envelhecimento dos brasileiros no Japão trouxeram novos desafios à comunidade. A falta de um túmulo para abrigar as cinzas dessas pessoas é um dos problemas decorrentes desse cenário.

Preocupada com essa questão, o Restart Community firmou convênio com o Cemitério Tama Hachioji Rein, que fica na cidade de Hachioji, região de Tóquio, e lançou um memorial para armazenar as cinzas de brasileiros a um custo acessível, e sem fazer qualquer distinção de credo.

Até então, muitos brasileiros optavam pelo envio das cinzas ao Brasil ou deixavam os restos mortais do falecido temporariamente depositados na casa de amigos ou em igrejas. “Os filhos e netos já não vão voltar mais para o Brasil e a nossa ideia é criar um espaço digno para que essas pessoas sejam sepultadas”, explica Takaharu Hayashi, presidente da Nihon Kaigai Kyokai (JOC), associação responsável pelo projeto.

O Memorial Restar Community foi inaugurado em 2021 para servir como jazigo coletivo. A princípio, é cobrado o valor de ¥ 40 mil para armazenar as cinzas no local, porém, é possível fazer consultas individuais no caso de dificuldades financeiras.

O jazigo tem espaço para abrigar cerca de 200 urnas. O nome dos mortos não estará inscrito no mausoléu, porém a família receberá um comprovante de que as cinzas se encontram guardadas no local.

O terreno do Memorial foi cedido pelo monge budista Shigeru Ishige, dono do cemitério. Ele tem uma longa carreira política e esteve no Brasil por cinco vezes quando jovem.



## Ligados pelas estrelas

As estrelas foram a principal inspiração para o artista plástico japonês Yoshihiko Tsutsumi criar a obra que marcou o lançamento oficial do Memorial Restart Community, em uma sessão de pintura ao vivo realizada no World Plaza, em Oizumi (Gunma), no dia 5 de dezembro de 2020.

A referência às estrelas nesta obra de arte dá o toque humano e de sensibilidade que o tema merece. Na comparação poética entre as estrelas e os entes queridos que já partiram, podemos chegar ao entendimento de que o brilho de quem já não está mais entre nós continua a nos guiar.

## Para todos os credos

O Brasil possui uma rica miscigenação, e o Memorial Restart Community procura respeitar a diversidade religiosa.

Todo segundo domingo de novembro, a partir das 9h, é realizada uma cerimônia, conduzida por representantes de diversas religiões, em memória das pessoas cujas cinzas estão depositadas no jazigo coletivo, com a presença de familiares.

Além de brasileiros e estrangeiros residentes no Japão, o espaço também pode acolher as cinzas de quem faleceu no Brasil e gostaria de ser sepultado no Japão.



## Homenagem ao irmão

“

*Meu irmão passou a maior parte da vida dele no Japão. Dos 48 anos de vida, 30 ele passou aqui, por isso a família achou por bem deixar as cinzas guardadas no Memorial Restart Community. No entanto, fiz questão de levar o pomo-de-adão (nodobotoke) para o Brasil e deixá-lo no altar da família. Essa é a última parte que colocamos na urna com as cinzas do falecido durante a cerimônia após a cremação. Devido ao seu formato, o pomo-de-adão é considerado um Buda que habita o corpo e é apreciado desde os tempos antigos. Os japoneses também o apreciam porque ele permanece intacto após a cremação, acredita-se que se pode ir para a Terra Pura do Paraíso.*

”

(H.)

## Dignidade após a morte

Quem tiver interesse em armazenar as cinzas no Memorial Restart Community pode entrar em contato com a ONG Nihon Kaigai Kyokai (JOC).

“O sonho de nossos antepassados que foram para o Brasil era retornar ao Japão. Porém, não foi isso o que aconteceu. Os imigrantes japoneses só começaram a prosperar quando encontraram uma maneira digna de enterrar seus mortos”, diz um dos responsáveis do Memorial Restart Community. “Creio que conosco está ocorrendo o mesmo. É fundamental definir em vida onde irá depositar suas próprias cinzas.”

A proposta do túmulo coletivo é levar as pessoas a esse tipo de reflexão. Também é preciso observar a lei. A atual legislação japonesa sobre cremação estabelece regras quanto à destinação das cinzas. Elas não podem ficar guardadas em casa nem ser lançadas em qualquer lugar.

Com o memorial, ele acredita ser possível oferecer dignidade para as famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e não têm como adquirir um jazigo particular no Japão.

### MEMORIAL RESTART COMMUNITY CEMITÉRIO TAMA HACHIOJI REIN

〒192-0004 Tokyo-to Hachioji-shi  
Kasumimachi 2-399

## Respeito à história do pai

“

*Foi tudo repentino. Meu pai morreu quando se preparava para voltar definitivamente para o Brasil. Não sabíamos qual seria o procedimento ideal para a situação, mas buscamos informações e chegamos à conclusão de que a cremação seria o mais adequado. Devido aos custos, ao estado avançado de decomposição e ao tempo, o traslado não seria possível. Decidimos deixar parte das cinzas do meu pai no Memorial Restart Community, porque muito da história dele aconteceu no Japão. Outra porção das cinzas foi levada para a cidade natal no Brasil.*

”

*(R., que precisou vir ao Japão para cuidar dos procedimentos para a cremação do pai que morreu após sofrer parada cardíaca dentro do avião)*

## Em caso de bens: No Brasil

### TESTAMENTO

O testamento é um registro de como a pessoa quer a distribuição do seu patrimônio depois de morrer. A lei obriga que pelo menos a metade dos bens seja dividida entre os herdeiros necessários (cônjuge; filhos, netos e bisnetos e pais, avós e bisavós).

A outra metade, pode ser destinada a qualquer um, conforme a vontade do autor.

Na ausência do testamento, tudo o que a pessoa deixar será dividido entre os herdeiros legais. No entanto, isso pode levar a um processo demorado e com maior possibilidade de disputa entre os herdeiros.

### INVENTÁRIO

Documento que organiza e divide os bens do falecido entre os herdeiros. Pela lei, cônjuge ou companheiro, seguido por herdeiro que estiver administrando o patrimônio, e assim por diante, é a responsável pelo documento.

Essa pessoa vai reunir e apresentar os documentos para dar início ao processo, desde o atestado de óbito, certidão de casamento (caso houver), lista de herdeiros, até os documentos que comprovem que o falecido realmente possuía seus bens, como títulos de propriedades, carros, aplicações, joias e outros.

O processo de inventário deve ser aberto em até 60 dias do falecimento, sob o risco de multa por atraso.

### DIVISÃO DE BENS

A divisão de bens entre os herdeiros ocorre após o inventário. Cada sucessor receberá a sua parte da herança. Caso o falecido tenha dívidas, o patrimônio é usado para pagá-las e só depois é dividido. Se a dívida for maior do que a soma de todos os bens, os herdeiros não serão responsabilizados pelo pagamento.

## No Japão

### COMO FUNCIONA NO JAPÃO

Quando a pessoa falecida deixa bens no Japão, o processo segue a legislação japonesa, que é diferente da brasileira.

O inventário é feito pelos herdeiros legais, geralmente cônjuge e filhos, e exige uma série de documentos específicos, como o koseki (registro familiar), comprovantes de propriedade e certidões emitidas no Japão.

Não existe prazo rígido como no Brasil, mas atrasos podem gerar dificuldades para acessar contas bancárias, imóveis ou seguros.

Se parte da família mora no Brasil, a orientação profissional torna-se ainda mais importante, pois será necessário preparar procurações, traduções juramentadas e documentos válidos nos dois países. Por isso, recomenda-se consultar um advogado ou gyoseishoshi no Japão para evitar problemas e garantir que a partilha seja feita corretamente.

# Glossário

<b>BOCHI</b> (墓地)	<b>CEMITÉRIO</b>
<b>BUKYOU</b> (仏教)	<b>BUDISMO</b>
<b>BUTSUDAN</b> (仏壇)	<b>ALTAR BUDISTA DA FAMÍLIA</b>
<b>HAKA</b> (墓)	<b>TÚMULO</b>
<b>HOIGAKU KENKYUUJO</b> (法医学研究所)	<b>INSTITUTO MÉDICO LEGAL</b>
<b>IHAI</b> (位牌)	<b>PLAQUETA COM O NOME BUDISTA DO FALECIDO</b>
<b>IKOTSU</b> (遺骨)	<b>CINZAS</b>
<b>KASOU</b> (火葬)	<b>CREMAÇÃO</b>
<b>KASOU SHOUMEISHO</b> (火葬証明書)	<b>ATESTADO DE CREMAÇÃO</b>
<b>KASOUBA</b> (火葬場)	<b>CREMATÓRIO</b>
<b>KIRISUTOKYOU</b> (キリスト教)	<b>CRISTIANISMO</b>
<b>KOBETSU SHIKI</b> (告別式)	<b>FUNERAL</b>
<b>KODEN</b> (香典)	<b>PRESENTE EM DINHEIRO A FAMILIARES DO FALECIDO</b>
<b>KOTSUAGE</b> (骨上げ)	<b>COLETA DAS CINZAS E OSSOS</b>
<b>KOTSUTSUBO</b> (骨壺)	<b>URNA FUNERÁRIA</b>
<b>MOFUKU</b> (喪服)	<b>ROUPA DE LUTO</b>
<b>MAISO</b> (埋葬)	<b>ENTERRO</b>
<b>MISSA</b> (ミサ)	<b>MISSA</b>
<b>NODOBOTOKE</b> (喉仏)	<b>POMO DE ADÃO</b>
<b>NOKOTSU</b> (納骨)	<b>ENTERRO DAS CINZAS</b>
<b>OKUYAMI</b> (お悔やみ)	<b>CONDOLÊNCIAS</b>
<b>OMUKAE</b> (お迎え)	<b>BUSCA E PREPARAÇÃO DO CORPO DO FALECIDO PARA O FUNERAL</b>
<b>OTSUUYA</b> (お通夜)	<b>VIGÍLIA NOTURNA</b>
<b>SHIBOU TODOKEDE KISAI JIKO SHOMEISHO</b> (死亡届出記載事項証明書)	<b>ATESTADO DE REGISTRO DE ÓBITO ENTREGUE PELO MÉDICO, HOSPITAL OU POLÍCIA.</b>
<b>SHIIN</b> (死因)	<b>CAUSA MORTIS</b>
<b>SHINPU</b> (神父)	<b>PADRE</b>
<b>SHINTOU</b> (神道)	<b>XINTOÍSMO</b>
<b>SHITAI KASOU KYOKASHO</b> (死体火葬許可書)	<b>AUTORIZAÇÃO PARA A CREMAÇÃO</b>
<b>SOUGI</b> (葬儀)	<b>FUNERAL</b>
<b>SOUGIYA</b> (葬儀屋)	<b>AGENTE FUNERÁRIO</b>
<b>SOURYO</b> (僧侶)	<b>MONGE</b>

M E M O R I A L



# Restart Community

## *Dignidade, memória e respeito além da despedida*

### UM ESPAÇO NECESSÁRIO

Após mais de 30 anos do movimento decasségui e com o envelhecimento da comunidade brasileira no Japão, surgiu uma necessidade essencial: um local digno para acolher as cinzas de nossos entes queridos.

Inaugurado em junho de 2021, o Memorial Restart Community é um jazigo coletivo e multicultural, localizado em Hachioji (Tóquio), fruto da parceria entre o projeto Restart Community e o cemitério Tama Hachioji Rein.

### CELEBRAÇÃO EM MEMÓRIA (OBON / FINADOS)

Em diferentes culturas, sempre há um tempo para lembrar aqueles que partiram. No Japão, o Obon é celebrado em agosto e nas tradições cristãs, o Dia de Finados ocorre em 2 de novembro. No Memorial, essa homenagem acontece anualmente no segundo domingo de novembro, reunindo representantes de diversas religiões em um momento de respeito, união e memória.

### CONHEÇA MAIS

Assista ao  
vídeo bilíngue  
de apresentação



### Local:

Memorial Restart Community (Cemitério Tama Hachioji Rein)  
〒192-0004 Tóquio, Hachioji-shi, Kasumimachi 2-399

### Contato e Informações:

090-3068-1285

[www.restartcommunity.org](http://www.restartcommunity.org)

Coordenação: Nihon Kaigai Kyokai (JOC)”



# 海外移住者霊廟会 富士見観音堂

Associação do Mausoléu dos Emigrantes Ultramarinos Fujimi-kannon-do

<https://www.fujimikannon.com/blank-2>



O Soshimi Kannon-do é um santuário espiritual dedicado a orar pelas almas dos migrantes pioneiros no exterior, único no Japão, fundado pelo mestre Masahiro Fujikawa em 1978.

O Kannon-do está localizado na ilha vulcânica de Izu Oshima, a 120 km de Tóquio.

Em meio à grande natureza com vista para o Monte Fuji, oramos pelas almas dos migrantes no exterior, sem distinção de seita.

[www.fujimikannon.com](http://www.fujimikannon.com)

Informações: 090-3068-1285 / hashimotohidekichi@gmail.com

Valor: ¥40.000 para depositar as cinzas (pagamento único)



**GUIA  
FUNERAL**  
NO JAPÃO